

(Printed with the demonstration version of Fade In)



# Caminho Único

## geração Z

CAPÍTULO 45

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE ESTAR - NOITE

1

Júlia e Edgar em cena.

JÚLIA

Precisa se acalmar Edgar!

EDGAR

Me acalmar como, Júlia? Você viu a mesma coisa que eu?

JÚLIA

Sim, eu vi, mas pode ser montagem...

EDGAR

Montagem? Eu sei bem aonde essas fotos foram tiradas, naquela praia que fomos durante as férias. Tava debaixo dos nossos narizes!

Júlia suspira.

A porta da frente abre, Saymon entra, fecha a porta.

Edgar pega seu celular e desbloqueia a tela.

JÚLIA

Edgar!

EDGAR

O que é isso, Saymon?

Edgar mostra uma foto de Saymon ao lado de Maurício em Santa Catarina.

EDGAR (cont'd)

Explica isso, Saymon! Vamos!

Saymon olha para a foto e em seguida para seu pai.

SAYMON

Pai, eu sou gay.

Júlia põe sua mão sobre sua boca.

Com raiva, Edgar se aproxima de Saymon e o segura pela gola de sua camisa.

EDGAR

Retira o que tu disse!

SAYMON

Não posso, é a verdade!

Saymon tenta se livrar das mãos de seu pai, mas seu sucesso. Com mais raiva e mais força, Edgar balança o corpo de Saymon.

EDGAR  
Retire o que disse!

JÚLIA  
Para com isso, Edgar!

Edgar fica entre o marido e o filho, conseguido fazer com que o mais velho soltasse o mais novo.

JÚLIA (cont'd)  
Mas que cena é essa?

EDGAR  
(GRITA)  
SOME DA MINHA FRENTE, SAYMON! EU NÃO  
TENHO FILHO VIADO, EU NÃO TENHO!

Em silêncio, Saymon apenas se retira e sobe a escadaria correndo.

Júlia, sem acreditar no que viu e ouviu, olha para Edgar.

JÚLIA  
Que cena foi essa?

EDGAR  
Eu vou fazer o Saymon entrar na  
linha, de uma maneira ou de outra!

Em Edgar, decidido.

2 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - QUARTO DE SAYMON - NOITE 2

**SONOPLASTIA: Vilão (TINN)**

Saymon entra em seu quarto em lágrimas, ele fecha a porta e tranca.

SAYMON  
(GRITA)  
AAAAAAAAAAAAAAAAAH!

Saymon começa a derrubar as coisas em seu quarto, jogar seus cadernos no chão. Seus trevesseiros contra a parede, bagunça sua cama puxando o cobertor, depois os lençóis.

Ainda chorando, Saymon fica de joelhos no chão.

Em Saymon.

3 **EXT. RESTAURANTE ITALIANO - NOITE**

3

Leonardo e Rodrigo sentados a uma das várias mesas do restaurante. O primeiro come um prato de lasanha e o segundo uma carbonara.

RODRIGO

Tô gostando tanto da gente aqui,  
fazia tempo que não saíamos juntos.

Leonardo sorri.

LEONARDO

Eu também tô curtindo.

RODRIGO

Me faz até lembrar do passado, quando  
a gente saía final de semana para  
comer xis da lancheria do teu bairro.

Leonardo ri.

LEONARDO

Ah, era o único programa que a gente  
podia bancar, mas era divertido, não  
era?

Rodrigo, sorrindo, concorda com sua cabeça.

RODRIGO

Claro, sempre foi divertido ficar ao  
seu lado.

Leonardo sorri.

RODRIGO (cont'd)

Desde aquela nossa conversa sobre o  
bebê, eu ando pensando muito sobre  
nós...

LEONARDO

Pensando sobre nós?

RODRIGO

Sim.

Rodrigo para de comer e em seguida coloca a mão em seu bolso.

Leonardo estranha.

**SONOPLASTIA: Esquecimento (Skank)**

Rodrigo levanta com uma caixinha preta em mãos, Leonardo continua estranhando.

LEONARDO  
O que você vai fazer, Rodrigo?

Rodrigo se ajoelha em frente a Leonardo.

Rodrigo abre a caixinha revelando duas alianças de noivado.

Leonardo abre sua boca, surpreso.

LEONARDO (cont'd)  
Rodrigo?

RODRIGO  
Leonardo, aceita ser meu noivo e, no futuro, meu marido?

Mostra todos do restaurante prestando atenção na cena.

Leonardo concorda com sua cabeça.

LEONARDO  
Sim, eu aceito! Eu aceito, Rodrigo!

Sorrindo, Rodrigo coloca uma das alianças no dedo de Leonardo. A outra em seu dedo.

As pessoas no restaurante aplaudem.

Rodrigo se inclina e beija Leonardo que corresponde o beijo.

**[ABERTURA]**

4 **EXT. SANTA MARIA - DIA**

4

CLÍPE: DIA NASCENDO

**A música da cena anterior segue até o final desse clipe.**

O sol nasce no horizonte da cidade, atrás dos morros.

Vemos os ônibus parando nas pontos para pegar passageiros.

Pessoas tomam café da manhã na rua enquanto caminham.

Adolescentes uniformizados vão para suas escolas.

5 INT. CAMINHO ÚNICO - ESCRITÓRIO DO DIRETOR - DIA

5

Em cena vemos Fabrício, Danilo e o Delegado.

FABRÍCIO

Então, seus pais concordaram, Danilo?

DANILO

Sim, mas desde que os policiais fiquem bem perto.

Fabrício olha para o Delegado.

DELEGADO

Vamos ficar perto, mas o suficiente. Não podemos perder esse sujeito de vista.

Fabrício, preocupado, olha para Danilo.

FABRÍCIO

Tem certeza de que quer fazer isso, Danilo?

DANILO

Sim, diretor. Esse homem sequestrou meu melhor amigo... Eu quero ver ele na cadeia.

Delegado puxa uma cadeira e senta ao lado de Danilo.

DELEGADO

Então, eu vou te contar como será nosso plano. Preste atenção.

DANILO

Certo.

O Delegado começa a contar o plano, Danilo escuta e Fabrício também, mas não ouvimos a conversa.

6 INT. CAMINHO ÚNICO - PÁTIO CENTRAL - DIA

6

Caíque e Mirela sentados a um dos bancos do pátio central.

MIRELA

Eu nunca pensei que ele fosse... Gay, meu gaydar valhou muito.

CAÍQUE

Pois é, ele não tem jeito, né?

MIRELA  
Talvez, esse lance de esteriótipo  
esteja errado mesmo.

Caíque dá de ombros.

Vemos Letícia se aproximar.

LETÍCIA  
Bom dia, Mirela.

MIRELA  
Bom dia, amiga.

CAÍQUE  
Letícia, a Mirela acabou de me contar  
uma coisa que você não vai acreditar.

LETÍCIA  
O quê?

CAÍQUE  
O Saymon, é gay.

LETÍCIA  
O Saymon? Sério? Como descobriram?

Mirela entrega seu celular para Letícia com a tela aberta na  
publicação do Spotted sobre Saymon.

Letícia lê a publicação.

LETÍCIA (cont'd)  
Nossa, o Arthur deve tá preocupado  
com o amigo depois dessa exposição  
toda.

Mirela e Caíque trocam olhares.

CAÍQUE  
Por que você pensou primeiro no  
Arthur?

Letícia suspira, devolve o celular para Mirela.

LETÍCIA  
Por que eles são melhores amigos,  
quase como irmãos.

CAÍQUE  
Ou será que você ainda gosta dele?

LETÍCIA  
Não enche meu saco, Caíque.

Letícia se afasta da dupla.

Mirela ri e olha para Caíque.

MIRELA  
Com certeza ela ainda gosta do  
Arthur.

CAÍQUE  
Com certeza.

No casal.

7 EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA

7

Acompanhamos Saymon chegando em frente a escola.

Pelo ponto de vista do personagem, vemos as pessoas encarando a câmera, algumas cochichando entre si, também ouvimos sussurros como se fossem essas conversas.

Saymon olha para as pessoas, com raiva.

SAYMON  
(GRITA)  
POR QUE VOCÊS NÃO OLHAM NA MINHA CARA  
E FALAM EM VOZ ALTA, HEIN?

As pessoas desviam seus olhares de Saymon.

SAYMON (cont'd)  
(GRITA)  
VÃO FICAR EM SILÊNCIO AGORA?

HELENA  
(V.O.)  
Saymon.

Saymon se vira e encontra a figura de Helena.

SAYMON  
Helena?

HELENA  
Não se preocupa, só quero te ajudar?

SAYMON  
Me ajudar?

HELENA  
Sim. Eu vi a publicação do spotted,  
eu acho que temos uma coisa em comum.



Saymon arqueia sua sobrancelha, confuso.

SAYMON

Temos?

Em Saymon e Helena.

8 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE JANTAR - DIA

8

Em Júlia, tomando café da manhã.

Edgar entra em cena.

EDGAR

Aonde está o Saymon?

JÚLIA

Saiu mais cedo para a escola.

Edgar senta a mesa.

Começa a se servir.

EDGAR

Depois que o ano letivo terminar, o Saymon vai passar uma temporada com meus pais, no interior.

JÚLIA

Por quê?

EDGAR

Porque assim ele vai entrar na linha.

JÚLIA

Acha que mandar ele passar um tempo no campo com seus pais vai fazer ele mudar de ideia sobre quem ele é?

Edgar encara Júlia.

EDGAR

Vai fazer ele se lembrar o que é ser homem.

JÚLIA

Edgar, essas coisas não funcionam assim. Seria bem melhor se a gente sentasse e conversasse com o nosso filho. Mandar ele para longe não vai resolver nada.

EDGAR

Está decidido, Júlia! Não quero mais falar sobre isso. O Saymon vai passar um tempo com meus pais, ajudar na lida do sítio vai fazer bem para ele.

Edgar bebe seu café.

Em Júlia.

9 INT. CAMINHO ÚNICO - BANHEIRO FEMININO - DIA

9

Em Letícia, lavando seu rosto.

Amélia entra pela porta do banheiro.

Quando Letícia abre seus olhos, vê a figura de Amélia.

LETÍCIA

Amélia?

AMÉLIA

Oi, querida. Precisamos conversar.

LETÍCIA

Precisamos?

AMÉLIA

Sim, mas não aqui. Seria melhor se a gente conversasse em outro lugar.

LETÍCIA

Sobre o que precisamos conversar?

AMÉLIA

O Arthur, vai por mim, vai te interessar. Que tal no Rock n' Bar?

Letícia suspira.

LETÍCIA

Tudo bem.

AMÉLIA

Então, nos vemos no Rock n' Bar depois das aulas.

Amélia dá as costas e deixa o banheiro.

Em Letícia, confusa.

10 INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 201 - DIA

10

Vemos Letícia, Caíque e Mirela entrar na sala.

Cada um senta em seus respectivos lugares, um perto do outro.

Letícia, pensativa, fica olhando para o nada.

CAÍQUE

Mirela, sabia que vai ter festa  
juliana no Santa Bárbara?

MIRELA

Sério?

CAÍQUE

Sim, vai ser aberto as pessoas de  
fora do colégio.

MIRELA

Partiu, então?

CAÍQUE

Claro, imagina só, só vai ter coisa  
boa. O que tu acha Letícia?

Letícia olhando para o nada.

Caíque e Mirela trocam olhares.

Mirela estala seus dedos perto de Letícia.

MIRELA

Tá ouvindo o Caíque, Lê?

Letícia olha para Mirela.

LETÍCIA

O que foi?

MIRELA

O Caíque disse que vai ter festa  
juliana no Santa Bárbara, aberto ao  
público. Vamos?

Letícia concorda com sua cabeça.

LETÍCIA

Claro, vai ser legal e o JP deve  
estar lá também.

Vemos Danilo entrar em cena, senta em seu lugar atrás de  
Letícia.

CAÍQUE

E ai, Danilo? Festa Juliana esse final de semana.

Danilo olha para Caíque.

DANILO

Não vai dar, foi mal. Tenho que visitar uma tia doente com meus pais, parece que ela não passa desse ano.

CAÍQUE

Que barra cara.

DANILO

Pois é.

Em Danilo.

11 INT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - TURMA 201 - DIA

11

Leonardo sentado em sua mesa, mexendo no sistema do colégio.

Vemos os alunos fazendo atividades do livro didático. Enzo, Vitória e JP estão sentados nessa ordem na horizontal, Miguel sentado atrás de Vitória.

JP

(SUSSURRANDO)

Vitória! Vitória!

VITÓRIA

(SUSSURRANDO)

O quê?

JP

(SUSSURRANDO)

Já conversou com o Enzo sobre nosso plano?

Miguel percebe a conversa e tenta prestar atenção.

VITÓRIA

(SUSSURRANDO)

Ainda não, mas vou falar depois do fim das aulas. Vamos voltar juntos para casa.

JP

(SUSSURRANDO)

Tá, mas não se esquece...

VITÓRIA  
(SUSSURRANDO)  
Não vou, ele é importante para a  
gente revelar a verdade...

Miguel tenta se inclinar para frente, para escutar a  
conversa, mas acaba perdendo o equilíbrio e cai no chão.

O barulho chama atenção de todos.

Enzo, Vitória e JP olham para trás.

MIGUEL  
Ai...

Leonardo, levanta e caminha até o local.

LEONARDO  
O que é isso, Miguel?

Miguel levanta.

MIGUEL  
Nada professor.

ALUNA  
Ele tava tentando ouvir a conversa do  
JP e da Vitória, aí ele caiu.

LEONARDO  
Miguel, senta no fundo da sala, por  
favor.

MIGUEL  
Mas professor?

LEONARDO  
Não quero nada de mas, troca de lugar  
agora.

Miguel bufa, pega seu material e sua mochila, vai para o  
fundo da sala.

Leonardo volta para sua mesa.

VITÓRIA  
(p/ JP)  
Será que ele ouviu?

JP  
Se ouviu, não ouviu nada demais. Não  
citamos o nome da outra.

Vitória concorda.

12 INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 205 - DIA

12

Lucas sentado a sua mesa, observando a turma.

Saymon está fazendo dupla com Helena. Arthur dupla com Amélia, ele observa o amigo com a outra.

ARTHUR

Desde quando o Saymon é amigo da Helena?

Amélia olha para trás, dá de ombros.

AMÉLIA

Sei lá, vai ver foi recente.

ARTHUR

Mas ela odeia ele por causa daquela história com a Vitória.

AMÉLIA

Deixa isso pra lá, Arthur... Olha, eu falei com a Letícia.

Arthur olha para Amélia.

ARTHUR

Falou o quê?

AMÉLIA

Não disse nada importante ainda. Vamos conversar no Rock n' Bar.

ARTHUR

Não sei, Amélia. Acho que ela não vai querer mais mesmo assim.

AMÉLIA

Deixa comigo, eu prometi que ia resolver as coisas e vou.

ARTHUR

Tudo bem, mas como você tá? Sabe, depois...

AMÉLIA

Bem, tô morando com a minha avó agora e o meu primo, Guilherme. Talvez ele venha estudar aqui ano que vem.

ARTHUR

Será?

AMÉLIA  
Espero que não, detesto ele.

Arthur ri.

Em Saymon e Helena.

SAYMON  
Não entendi por que você tá sendo legal comigo.

HELENA  
Olha, eu não te perdoei pelo o que fez com a Vitória só porque você tá sofrendo, mas eu entendo o que estar dentro do armário...

Saymon olha para Helena, surpreso.

SAYMON  
Você?

HELENA  
Sim. Eu contei para minha ano passado, mas ela me fez prometer que não contaria pra ninguém por causa do meu pai, ele não entenderia.

SAYMON  
Nem a Vitória sabe?

Helena nega com sua cabeça.

HELENA  
Não, nem ela.

Saymon suspira.

SAYMON  
Meu pai não reagiu bem também, ele disse na minha cara que não tem filho viado.

HELENA  
É, meu pai provavelmente teria a reação parecida.

SAYMON  
O que eu faço agora?

HELENA  
Pelo menos, todo já sabe sobre você... Tenta viver cada dia de cada vez, não pensa muito.

Em Saymon, pensativo.

13 **EXT. SANTA MARIA - DIA** 13

CLÍPE: PASSAGEM DAS HORAS

Imagens do trânsito da cidade se mesclam com imagens dos pedestres no calçadão do centro.

14 **EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA** 14

Saymon e Helena deixam a escola juntos.

HELENA

Então, a gente se vê por aí. Se cuida.

SAYMON

Você também, Helena.

Os dois se abraçam.

Helena vai embora.

Em Arthur se aproximando.

ARTHUR

Desde quando você e a Helena se tornaram amigos?

Saymon se vira, ficando de frente para Arthur.

SAYMON

Ah, desde de hoje. Ela foi maneira, me ajudou quando cheguei e todo mundo ficou me encarando.

ARTHUR

Entendi.

Vemos três rapazes se aproximar, todos da idade de Saymon e Arthur.

RAPAZ #01

Olha só, se não é o viadinho do instagram.

Saymon olha para o lado, encarando o trio.

[ INTERVALO ]

Em Saymon, ainda encarando o trio.



SAYMON

O que tu me falou, cara?

RAPAZ #02

Olha só, a mocinha é brava.

Os três riem.

ARTHUR

Quem vocês pensam que são pra falar assim com meu amigo?

RAPAZ #03

Olha só, o namorado dele vai defender a bicha!

SAYMON

Vai se catar, otário! Tá pensando que é quem pra falar assim comigo? Que eu vou baixar minha cabeça pra mané?

Saymon se aproxima e empurra o Rapaz #01.

RAPAZ #01

Acabou pra ti, viadinho!

O Rapaz #01 empurra Saymon de novo.

Saymon acerta um soco no Rapaz #01.

A briga começa, o Rapaz #03 vai para cima de Arthur e entra na briga acertando um soco.

O Rapaz #02 tenta ir para cima de Saymon também, mas leva uma rasteira do rapaz.

Saymon e o Rapaz #01 caem no chão trocando socos.

Um carro preto estaciona ali perto, Edgar desce e se aproxima da cena.

EDGAR

Que briga é essa em frente a minha escola?

Saymon e o Rapaz #01 param de trocar socos.

Arthur e o Rapaz #03 também.

EDGAR (cont'd)

Se vocês não forem embora, eu vou chamar a polícia, não... Vou chamar a brigada.

RAPAZ #01  
Quem tu pensa que é, tio?

SAYMON  
Meu pai, ele é tenente do exército.

RAPAZ #01  
Ih, sujou rapaziada!

O trio saí correndo dali.

Em Edgar, sério.

15 INT. ROCK 'N BAR - DIA

15

Em Amélia, sentada a uma das mesas.

Vemos Letícia entrar em cena, ela vai até a mesa e senta de frente para Amélia.

LETÍCIA  
Eu tô aqui, o que você tem para me contar sobre o Arthur?

Em Amélia, sorrindo.

16 EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA

16

Em Edgar de frente para Saymon e Arthur.

EDGAR  
Além da vergonha de ontem, agora também entra em brigas na frente da escola?

Saymon baixa a cabeça.

ARTHUR  
Mas eles que vieram provocar o Saymon, ele tava se defendendo e eu ajudando meu amigo.

Edgar levanta sua mão, pedindo para Arthur para de falar.

EDGAR  
Por favor, garoto, você já tem problemas de mais com seus pais, não tente ajudar meu filho. Ele não precisa.

SAYMON

Valeu, Saymon, mas eu me acerto com meu velho.

Arthur suspira.

ARTHUR

Certo. Até mais.

Arthur se despede de Saymon e vai embora.

EDGAR

Vamos para casa, Saymon. A gente tem muito o que conversar.

SAYMON

Certo, pai.

Edgar e Saymon se encaminham para o carro preto.

17 INT. ABRIGO SOCIAL - ESCRITÓRIO - DIA

17

Sônia de frente para uma Entrevistadora.

ENTREVISTADORA

Então, foi por causa da senhora que o Jorge Ferreira está se divorciando de sua esposa?

SÔNIA

Sim, ele e eu nos apaixonamos quando ele começou a ajudar esse lugar que eu cuido com tanto carinho.

ENTREVISTADORA

Mas a senhora sabia que ele é casado. Inclusive o filho dele faz serviço comunitário aqui.

SÔNIA

Ah, querida, são coisas do coração, a gente não manda em quem vamos nos apaixonar.

ENTREVISTADORA

Certo. A senhora não acha que essa relação pode prejudicar a reeleição dele? Afinal, a maioria dos eleitores do Jorge são conservadores.

Sônia nega com sua cabeça, sorri.

SÔNIA

Claro que não. Meu amor, todos os políticos que esses conservadores votaram, tiveram no mínimo, três esposas.

Em Sônia.

18 INT. ABRIGO SOCIAL - SALA DE RECREAÇÃO - DIA

18

Em Marcelinho, brincando sozinho com um jogo de memória, triste.

Vemos Arthur entrar ali, quando vê Marcelinho, sorri.

Marcelinho olha para trás e vê Arthur, abre um sorriso de orelha a orelha e sai correndo na direção do adolescente.

Arthur e Marcelinho se abraçam.

MARCELINHO

Pensei que não ia mais voltar, tio!

ARTHUR

Que isso, só fiquei uns dias fora!

MARCELINHO

Mas senti tua falta, tio.

ARTHUR

Também senti tua falta... E ai, o que cê tá fazendo, cara?

MARCELINHO

Brincando com quebra-cabeça. Vamos?

ARTHUR

Claro.

Marcelinho segura Arthur pela mão e leva o rapaz até o quebra-cabeça.

Arthur senta no chão com Marcelinho, começa ajudá-lo na brincadeira.

19 EXT. RUA - DIA

19

Vitória e Enzo caminham juntos.

ENZO

Vih, o que foi aquilo na sala de aula?

VITÓRIA

Aquilo o quê?

ENZO

Quando o Miguel caiu tentando escutar uma conversa tua e do JP.

VITÓRIA

Ah, isso... Bem, ainda bem que citou porque preciso falar com você.

Vitória para de andar, Enzo também.

ENZO

Falar sobre o quê?

VITÓRIA

O JP viu que quando o Miguel e eu nos afastamos, a Marília fica se esfregando em você.

Enzo suspira, aliviado.

ENZO

Ainda bem, pensei que ninguém fosse perceber.

VITÓRIA

E você não me contou por quê?

ENZO

Pensei que fosse caçar confusão com ela e depois, o Miguel não ia acreditar. Ele tá focado em fazer esse namoro funcionar.

VITÓRIA

É, mas o JP e eu vamos fazer a máscara dela cair e você é parte fundamental desse plano.

ENZO

Como?

Vitória sorri, cruza seus braços.

Enzo, estranhando, arqueia suas sobrancelhas.

ENZO (cont'd)

Vih, o que vocês vão aprontar?

VITÓRIA

Em casa te conto melhor.

Vitória saí andando.

Enzo suspira e vai atrás dela.

20 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE ESTAR - DIA

20

Saymon e Edgar chegam.

EDGAR

Fica, preciso conversar contigo

SAYMON

Não posso nem comer antes?

EDGAR

Não, a nossa conversa vai ser bem rápida.

Saymon suspira e senta no sofá.

EDGAR (cont'd)

Depois do final do ano letivo, durante suas férias de verão, você vai passar um tempo no sítio dos seus avós.

Saymon levanta do sofá.

SAYMON

Como?

[ INTERVALO ]

Em Saymon, em pé.

SAYMON (cont'd)

Passar um tempo no sítio dos meus avós, por qual motivo?

EDGAR

Porque passar um tempo na lida, no campo, vai te ajudar a lembrar o que é ser homem, o que é ser normal... Vai te fazer bem!

Júlia entra em cena, observa de longe.

SAYMON

Mas pai, eu sou normal! Eu não escolhi, mas eu escondi! Eu escondi por medo da sua reação e agora eu sei que tinha razão de ter medo de você!

Edgar olha para Saymon com mais raiva.

EDGAR

Você vai para a casa dos seus avós e vai passar um tempo lá, isso não está em discussão. Essa conversa se encerrou aqui!

Edgar vai para seu escritório, passa por Júlia.

Saymon, chorando, caí sentado no sofá.

JÚLIA

Ah, meu filho...

Júlia senta ao lado de Saymon, o abraça.

21 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - QUARTO DE SAYMON - DIA

21

Saymon e sua mãe sentados na cama.

JÚLIA

Está melhor, querido?

SAYMON

Um pouco... Mãe, eu não quero ir...

Júlia suspira.

JÚLIA

Eu também não quero que você vá, não vejo sentido, mas nesse momento acho melhor você aceitar a vontade do seu pai.

SAYMON

Por quê?

JÚLIA

Seu pai está nervoso, ele não vai se acostumar fácil com a ideia de você ser... Gay. Temos que dar tempo para ele, talvez esse tempo faça com que ele entenda.

Saymon suspira.

SAYMON

Queria que isso tudo acabasse logo.

JÚLIA

Vai ser bom para você também, entrar em contato com a natureza, vai ficar longe dos problemas, vai poder pensar... Isso é um privilégio que poucos têm, se afastar dos problemas para poder resolve-los.

Saymon abraça sua mãe novamente.

SAYMON

Obrigado, mãe.

JÚLIA

De nada filho. De nada.

Em Saymon.

22 INT. ROCK N' BAR - DIA

22

Em Letícia sentada de frente para Amélia.

LETÍCIA

Não vai dizer nada, Amélia?

AMÉLIA

Vou...

LETÍCIA

Então, começa!

AMÉLIA

Bem, primeiro... Eu sou a dona daquele perfil spotted da Caminho Único.

LETÍCIA

Você?

AMÉLIA

Sim, inclusive fui eu quem gravou a confissão do Arthur, foi ali naquele banheiro, durante a festa de volta as aulas.

LETÍCIA

Aonde você quer chegar, Amélia? Por que tá me contando tudo isso?

AMÉLIA

Acontece que, eu fiz tudo isso para me vingar do Arthur e do Saymon...

(MORE)



AMÉLIA (cont'd)  
Principalmente do Arthur por ele ter terminado comigo para ficar com você.

LETÍCIA  
Então, eu tenho que te agradecer porque o que você fez só me ajudou a descobrir uma mentira do Arthur.

Amélia suspira, ajeita seus cabelos.

AMÉLIA  
Se você vê dessa forma...

LETÍCIA  
Mas por que tá me contando tudo agora? O que mudou? Eles descobriram?

AMÉLIA  
Não, é que foi por causa desse post que meu pai foi demitido da direção da escola... Foi por causa disso que ele tentou atropelar o novo diretor e terminou daquele jeito.

LETÍCIA  
Sinto muito.

AMÉLIA  
Acho que fazendo uma coisa legal, seria tipo uma redenção para mim.

LETÍCIA  
Não tem como eu voar com o Arthur, Amélia.

AMÉLIA  
Deveria repensar, Letícia... Ele gosta de você de verdade. Foi ele quem te salvou da explosão.

LETÍCIA  
Mas ele acobertou o amigo que planejou aquilo... Aliás, até hoje não sei o motivo daquilo.

AMÉLIA  
O Saymon é meio maluco... Pensa bem, Letícia.

Amélia levanta.

AMÉLIA (cont'd)  
Já falei o que eu queria, agora é com você.

Sorrindo, Amélia vai embora.

Letícia supira, pensativa.

**CONTINUA...**

**OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:**

**Teenager Dirtbag (Wheatus).**